



## O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM POR MONITORIA NA ENFERMAGEM

*Adriene Cristiane Lara<sup>1</sup>, Michele Vitorino<sup>2</sup>, Raquel Cristina Luis Mincoff<sup>3</sup>*

**RESUMO:** O ensino-aprendizagem com abordagem educativa eficaz envolve diretamente os aprendizes no processo educativo e, a monitoria contribui positivamente nesse processo. O objetivo do estudo foi propiciar a formação ampla e aprofundada ao acadêmico no desenvolvimento de habilidades práticas, por meio da demonstração de habilidades práticas de monitoria, no intuito de auto-aprendizagem e ensino-aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. Contou com a participação de dois acadêmicos monitores foram selecionados por meio de processo seletivo, um da segunda série e outro da terceira série. Os participantes do estudo (N=16) foram acadêmicos de primeira a quarta séries matriculados no curso de enfermagem do Centro Universitário Cesumar – UniCesumar, localizado no município de Maringá-PR. A coleta de dados se deu por meio de instrumento estruturado. Os dados foram analisados descritivamente e apresentados na forma de gráfico. Do total de 30 acadêmicos convidados, 53% (16) aderiram ao estudo. Houve predominância do sexo feminino (81%). Referente à metodologia proposta, o método Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) foi aplicado a cinco estudantes do primeiro ano (31%), já a intervenção multifacetada teve maior adesão 69% (11 alunos), em ambas com aproveitamento de 100%. No estudo ficou claro que as metodologias ativas propiciaram o desenvolvimento de habilidades práticas de forma aprofundada entre os acadêmicos participantes. Portanto, esta pesquisa pode contribuir com a proposta de estímulo ao desenvolvimento de um acadêmico ativo no processo de ensino e, não apenas de receptor passivo. Competências que podem ser desenvolvidas com as atividades de monitoria na academia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem; Ensino; Metodologias ativas.

### 1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino pedagógico ofertado aos acadêmicos interessados no processo ensino-aprendizagem. A atuação dos monitores está descrita na Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual especifica que os acadêmicos da graduação fortalecem a relação teoria-prática, por meio de novas experiências práticas que podem ser aproveitadas nas atividades de ensino e pesquisa da Instituição. (BRASIL, 1996)

A aprendizagem individual de cada pessoa está pautada nos métodos didáticos de ensino. Haddad et al (1993) afirmam que o processo de ensinar facilita a aprendizagem do outro, possibilitando assim, que o indivíduo desenvolva habilidades e crescimento intelectual por meio dele próprio. A forma de ensino é mais preocupante do que o conteúdo propriamente dito. O modo de transmissão da informação ao aluno induz o interesse deste, e contribui positivamente para a eficácia do aprendizado.

De acordo com a definição sobre a aprendizagem estabelecida por Bastable (2010) trata-se de um processo dinâmico e permanente em que o indivíduo é submetido a novos conhecimentos, e conseqüentemente, ocorrem modificações sobre a forma de pensar, sentir e se comportar. Defende a ideia de que a aprendizagem é essencial para o cuidado em saúde dos enfermeiros e demais profissionais da saúde, dos pacientes, familiares e estudantes, visto que, possibilita capacita-los para vivenciar as diferentes situações e circunstâncias.

O aluno de graduação em enfermagem ao se adaptar ao processo de aprendizagem busca novos conhecimentos por meio da leitura e pesquisa, além da formação do pensamento crítico e investigativo, que podem direcionar a educação permanente (CHIRELLI; MISHIMA 2003; FERNANDES 2004).

O binômio ensino-aprendizagem é uma interação entre quem ensina e quem aprende de acordo com a influência do estímulo comportamental entre ambos (TURRA, 1975). Porém, um dos grandes desafios do processo ensino-aprendizagem é o fato de que aprender a aprender é reconhecer o perfil de cada aluno, para assim, desenvolver estratégias que auxiliem a produtividade deste por meio das experiências de aprendizagem.

Encontrar uma forma apropriada de coparticipar no processo de ensino é utilizar-se das metodologias ativas, que desenvolvem o processo de aprender utilizando experiências simuladas ou reais, no intuito de resolver

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIC/ICETI – UNICESUMAR. [adriene.lara@hotmail.com](mailto:adriene.lara@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR. [Michele.vitorino91@gmail.com](mailto:Michele.vitorino91@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora, Professora Msc. do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR.

[Raquel.mincoff@unicesumar.edu.br](mailto:Raquel.mincoff@unicesumar.edu.br)



com sucesso os desafios que o professor universitário enfrenta em sala de aula (BERBEL, 2011). Ainda segundo o mesmo autor, as metodologias ativas instigam a curiosidade à medida que os discentes se inserem na teorização e trazem elementos novos, favorecendo a motivação autômoma e favorece o fortalecimento da percepção do aluno.

Paulo Freire (1996), afirma que para que haja educação, superação de desafios e resolução de problemas, as metodologias ativas na educação, a partir de experiências prévias, impulsiona a aprendizagem. O ensino-aprendizagem com abordagem educativa eficaz envolve diretamente os aprendizes no processo educativo e, a monitoria contribui positivamente nesse processo. Diante desse cenário, este estudo objetivou propiciar a formação ampla e aprofundada ao acadêmico no desenvolvimento de habilidades práticas, por meio da demonstração de habilidades práticas de monitoria, no intuito de auto-aprendizagem e ensino-aprendizagem.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. Contou com a participação de dois acadêmicos monitores foram selecionados por meio de processo seletivo, um da segunda série e outro da terceira série.

Os participantes do estudo (N=16) foram acadêmicos de primeira a quarta séries matriculados no curso de enfermagem do Centro Universitário Cesumar – UniCesumar, localizado no município de Maringá-PR. A abordagem aos acadêmicos se deu por meio de convite em sala de aula, na medida em que aceitaram participar do estudo, foi apresentado e explicado individualmente o objetivo do estudo.

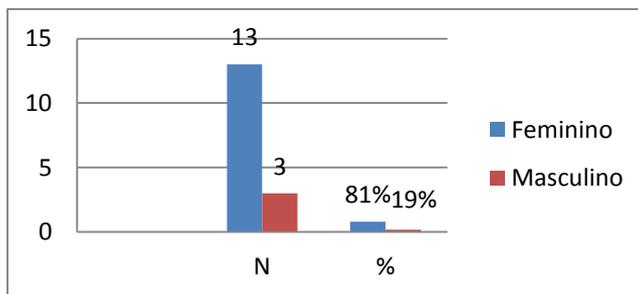
A coleta de dados se deu por meio de instrumento estruturado com informações sobre: série, habilidades práticas (sondagens, acesso venoso periférico, aplicações invasivas, higienização corporal, organização do leito hospitalar, curativos e outras) e tipo de metodologia aplicada. Foram necessários três encontros para contemplar a atividade realizada. Nas duas metodologias, ambos fizeram a leitura do caso identificado os problemas e pontuando os pontos-chaves e o monitor esclareceu termos por eles desconhecidos. Foi discutido no grupo sobre o que se trata o problema, quem é o sujeito e quais os problemas envolvidos. Assim, os alunos formularam hipóteses para explicar tais problemas e elaboraram quais as soluções pertinentes.

Os procedimentos apresentados regem a normativa dos roteiros das Práticas Clínicas e Plano de Ensino das disciplinas curriculares. Realizou-se a reserva antecipada do laboratório de enfermagem no dia da coleta. Os dados foram analisados e apresentados na forma de tabela, evidenciando problematizar as necessidades observadas e as metodologias ativas em destaque.

Este estudo fez parte do programa de iniciação científica da Unicesumar, sendo o mesmo autorizado pela Instituição de Ensino Superior (IES) e pelo comitê de ética sob parecer nº 767.726 de 22 de agosto de 2014.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Do total de 30 acadêmicos convidados, 53% (16) aderiram ao estudo, cinco acadêmicos de enfermagem do primeiro ano, cinco do segundo ano e seis do quarto ano. O gráfico 1 apresenta o percentual de 81% participantes do sexo feminino.



**Gráfico 1:** Relação dos participantes quanto ao sexo  
Fonte: dados da pesquisa

Os acadêmicos do sexo feminino prevalecem na realidade dos cursos de enfermagem, como ilustra o registro de matriculados no curso de graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul em que o número de mulheres ultrapassa 85% (PUCRS, 2005), evidenciado no estudo de Ojeda (2008). Embora exista adesão do público masculino na profissão, ainda observa-se o destaque para a população feminina. Esta possibilidade pode estar relacionada ao instinto “materno” que as mulheres naturalmente desenvolvem e que, facilita no cuidado ao ser humano.



Referente à metodologia proposta, o método Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) foi aplicado a cinco estudantes do primeiro ano (31%), já a intervenção multifacetada teve maior adesão 69% (11 alunos). Utilizou-se a abordagem de estudo de caso sobre a aplicação de injeção intramuscular para discussão pelo PBL, e contemplou os acadêmicos do primeiro ano. Na intervenção multifacetada, as habilidades se dividiram entre higienização corporal para os acadêmicos do segundo ano e, calçamento de luvas estéreis para os participantes do quarto ano de enfermagem. Foram apresentadas figuras ilustrativas das técnicas e foi solicitado que os alunos as reproduzissem na prática.

Com relação ao ensino e aprendizado e as metodologias propostas, ao serem questionados sobre a eficiência, houve 100% de aproveitamento no método do PBL. As dúvidas sobre o caso surgiram no início da monitoria, mas após esclarecimento do monitor, todos desenvolveram a atividade, obtendo êxito na sua conclusão.

Resultado semelhante foi observado na aplicação da intervenção multifacetada, entretanto o aproveitamento foi total (100%). As figuras demonstrativas foram utilizadas como estratégia de ensino aprendizagem, caracterizando passo a passo de três habilidades competentes ao enfermeiro, tais como: higienização corporal e organização do leito para uma aluna do 2º ano e calçamento de luvas estéreis para seis alunos do 4º ano. Estes, ao se deparem com figuras demonstrando a habilidade, realizaram a prática baseando nos conhecimentos por meio das monitorias.

Neste sentido, é considerado um aprendizado significativo para o acadêmico, aquela habilidade que proporciona segurança e, ocorre quando a matéria de ensino é relevante para os seus próprios objetivos (HAAG et al, 2008).

Segundo Waldow (2009) o ensino da Enfermagem, frente às novas propostas e diretrizes curriculares, caracteriza-se por apresentar desafios cruciais, considerando que se oferecem recursos metodológicos tanto em sala de aula, quanto no laboratório ou em níveis de prática nas instituições de saúde.

A maioria dos acadêmicos de enfermagem são empregatícios e por este motivo não possuem tempo para dedicarem à monitoria, sendo esta, o local apropriado para desenvolver habilidades evitando erros iatrogênicos, além de melhorar o aproveitamento do tempo para tirar dúvidas com o monitor (FERNANDES, 2004).

As metodologias aplicadas facilitaram a autoaprendizagem e o ensino aprendizado dos acadêmicos, contribuindo assim para o aperfeiçoamento das habilidades teórico-práticas no curso de enfermagem.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo ficou evidente que as metodologias ativas propiciaram o desenvolvimento de habilidades práticas de forma aprofundada entre os acadêmicos participantes. A monitoria é uma modalidade acadêmica que favorece o ensino-aprendizado e o auto-aprendizado relacionando a teoria apresentada em sala de aula e a aplicação prática no laboratório. As simulações são relevantes na aplicação real com os clientes em instituições de saúde, na assertiva de uma assistência de qualidade.

Embora a pouca adesão às monitorias seja significativa, nota-se que além da destreza manual e conhecimento técnico, os aspectos psicológicos e intrínsecos do acadêmico conduzem a um bom ou não desenvolvimento em campo prático. Portanto, esta pesquisa pode contribuir com a proposta de estímulo ao desenvolvimento de um acadêmico ativo no processo de ensino e, não apenas de receptor passivo. Competências que podem ser desenvolvidas com as atividades de monitoria na academia.

#### REFERÊNCIAS

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v.32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011

Brasil. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [Internet]. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1996 dez 23 [cited 2013 June 20]. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm#art92](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm#art92)

CHIRELLI, M.Q; MISHIMA, S.M. A formação do enfermeiro crítico-reflexivo no curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. **Rev Lat Am Enferm.** 2003;**11(5):574-84.**

FERNANDES, C.N.S. Refletindo sobre o aprendizado do papel de educador no processo de formação do enfermeiro. **Rev Lat Am Enferm.** 2004;**12(4):691-3.**

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. bras. enferm. [online]**. 2008, vol.61, n.2, pp. 215-220. ISSN 1984-0446. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>.

HADDAD, M.do C.L. et al. Enfermagem medicocirúrgica: uma nova abordagem de ensino e sua avaliação pelo aluno. **Rev. latino Am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 2, p. 97-112, jul./1993.**

OJEDA et. al. Saberes e verdades acerca da enfermagem: discursos de alunos ingressantes. **Rev. Bras. Enf.** Brasília, jan./fev. 2008.

TURRA C.M.G. Procedimentos de ensino. In: Turra CMG. **Planejamento de ensino e avaliação**. 3ª ed. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica; 1975. p. 123-56

WALDOW R. V. **Reflexão sobre Educação em Enfermagem: ênfase em um ensino centrado no cuidado**. O Mundo da Saúde, São Paulo: 2009; 33(2): 182-188.